Alunos público-alvo da Educação Especial recebem caderno pedagógico personalizado

Data de Publicação: 17 de novembro de 2020

Ao iniciar o desafio de produzir e entregar cadernos pedagógicos impressos para toda a Rede Municipal de Ensino, a Secretaria de Educação se deparou com mais um desafio, o de oferecer conteúdo específico para os alunos com deficiência, como baixa visão, por exemplo.

Com o empenho de toda a equipe da Educação Especial, dos professores, mediadores e orientadores, os cadernos pedagógicos foram adaptados para cada aluno, de forma individual, de acordo com o estágio de desenvolvimento cognitivo, respeitando as características de cada deficiência. Todos os alunos receberam seu material e, para a realização das atividades, tiveram o acompanhamento dos mediadores que, após as aulas com a turma (via Google Meet ou outro recurso tecnológico), faziam o atendimento individualizado através de explicações com material concreto e utilização do lúdico.

Alunos de toda a rede receberam seus cadernos, inclusive dos anos finais (6º ao 9º ano), cuja adequação é mais complexa por haver um professor para cada disciplina. As atividades foram produzidas com muito capricho e organizadas e armazenadas na “nuvem”. O objetivo do trabalho também é construir um arquivo que será disponibilizado para todos os professores e será utilizado como fonte de pesquisa e banco de atividades, que poderão ser realizadas com outros alunos que apresentem o mesmo estágio de desenvolvimento pedagógico.

Foram elaborados cadernos que trabalham com o Currículo Funcional - que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais e participação em uma grande variedade de ambientes integrados - para as crianças que apresentam um comprometimento mais severo, além de adequações diversas, que permitiram a flexibilização do conteúdo, proporcionando o alcance dos objetivos propostos para cada educando com deficiência.

Para a professora Carla Campos, coordenadora do setor, esse atendimento individualizado foi muito trabalhoso, mas “valeu a pena, basta ver alguns dos vídeos que recebemos e as mensagens que professores e pais enviaram dando retorno sobre os alunos”, explicou. “Foi muito gratificante saber que todo o esforço foi recompensado”, afirmou Carla Campos.